

Ação Jovem

Segundo trimestre 2026



ÍNDICE

DESAFIOS

6

SVA

8

ENTREVISTA

14

DEU CERTO POR AQUI

24

NETWORKING

64

Direção: Carlos Campitelli
Produção: Ministério Jovem da DSA
Coordenação Editorial: Edlyn Pastana
Tradução: Departamento de Tradução - DSA
Projeto Gráfico: De Lima Design

Revisão: Kalila Pires
Capa: DSA

Colaboradores: União Central Brasileira, União Argentina, Serviço Voluntário Adventista e Pr Vinicius A. Miranda.



4

MENSAGEM DO LÍDER
RELACIONAMENTOS QUE
FORMAM DISCÍPULOS

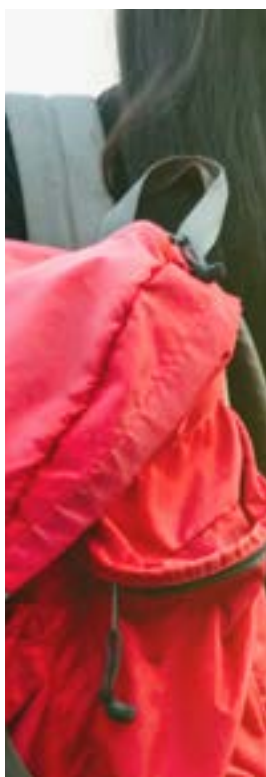


10

ATUALIDADES
STRANGER THINGS
E O EVANGELHO

MARANATA ADORAÇÃO
O JOVEM E A MISSÃO

40



ARTIGO
OCUPADO DEMAIS
PARA TE SALVAR?

44



18

ARTIGO
JESUS TAMBÉM SENTIU:
COMO ENTENDER MEUS
SENTIMENTOS DIFÍCEIS



28

MARANATA ADORAÇÃO
O EPICENTRO DA CRUZ

MARANATA ADORAÇÃO
COLECIONADORES DE LIXO!

48



MARANATA ADORAÇÃO
DO MEDO AO SERVIÇO

52

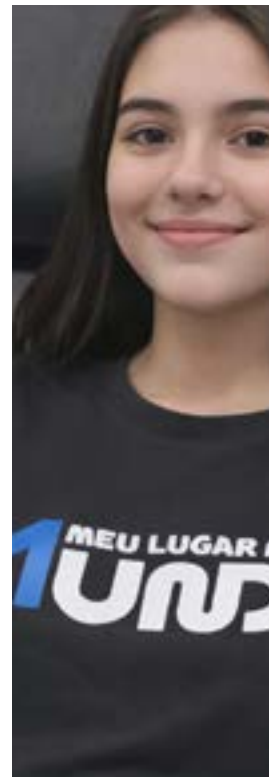


32

MARANATA ADORAÇÃO
INFLUENCIADORES:
O SABOR DA DIFERENÇA

MARANATA ADORAÇÃO
CADA GOTA CONTA: UM GESTO
QUE PODE SALVAR VIDAS

56



36

MARANATA ADORAÇÃO
DESFRUTANDO A
VIDA COM DEUS

MARANATA ADORAÇÃO
PROCURANDO...

60





@carloscampitellioficial

RELACIONAMENTOS QUE FORMAM DISCÍPULOS

Presença intencional que sustenta a missão

No início do ministério de Jesus, o evangelho registra um princípio que sustenta todo discipulado: “designou doze para que estivessem com Ele e para enviá-los a pregar” (Marcos 3:14). A ordem é clara. Antes de fazer, estar. Antes da missão pública, o vínculo pessoal. O discipulado nasce do relacionamento.

Ouvi certa vez sobre um líder que organizava grandes eventos e mantinha a juventude sempre ocupada, mas percebeu que ainda faltava algo. Depois de uma programação, um jovem lhe disse: “Eu gosto das atividades, mas precisava que alguém perguntasse como eu realmente estou”. Aquela frase revelou uma verdade simples: Programas reúnem pessoas, mas relacionamentos transformam vidas.

Vivemos em uma geração conectada e, ao mesmo tempo, solitária. Por isso, o “R” do nosso caminho de discipulado nos lembra que relacionamento não é detalhe do Ministério Jovem; é sua base. Sem vínculos intencionais, a missão se torna ativismo. Jovens precisam de líderes que escutem, acompanhem e caminhem junto. Precisam de adultos que se tornem mentores, construindo pontes intergeracionais e criando ambientes seguros para crescimento espiritual e emocional.

Também enfrentamos o desafio de orientar nossos jovens no autocuidado e nos relacionamentos que constroem, seja nas amizades, seja no namoro. Discipular inclui ensinar sobre limites, respeito, identidade e escolhas sábias. Relações saudáveis fortalecem a fé; relações de-

sordenadas fragilizam o propósito. Mais do que discursos, nossos jovens observam nossa vida. O exemplo coerente do líder continua sendo a ferramenta mais poderosa de formação.

Neste trimestre, o chamado é claro: menos superficialidade, mais proximidade; menos pressa, mais presença. Que cada líder assuma a responsabilidade de investir intencionalmente em pelo menos um jovem, lembrando que, antes de nos enviar, Jesus nos chamou para estar com Ele. É no relacionamento que a fé amadurece e a missão se torna sustentável.

Um grande abraço!
Sempre Maranata!

Pr. Carlos Campitelli

DESAFIOS DO TRIMESTRE

MARANATA
MODO
ON



ABRIL

START MARANATA FAITH

Lançamento (ou início) do estudo Maranata Faith.



MAIO

CLASSE BÍBLICA | NOVO ESTUDO MARANATA

Começar o estudo bíblico com um amigo não adventista em preparação para a Semana Jovem.



JUNHO

14/06: DIA MUNDIAL DO DOADOR DE SANGUE

Organizar, junto com os jovens da sua igreja, uma doação em massa no hemocentro mais próximo, envolvendo toda a igreja e amigos da faculdade, colégio ou trabalho, durante o mês de junho ou no Dia Mundial do Doador de Sangue.



Talentos a serviço de Deus: *um chamado para a missão*

Por Irene Jimenez

Deus concedeu a cada pessoa talentos únicos. Alguns ensinam, outros cuidam, outros criam, organizam, traduzem, constroem ou comunicam. Nenhum talento é pequeno quando colocado nas mãos de Deus. Pelo contrário, é justamente por meio desses dons que Ele cumpre Sua missão no mundo.

A Bíblia nos lembra: *“Cada um exerça o dom que recebeu para servir aos outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas”* (1 Pedro 4:10). Esse chamado não é apenas para pastores ou líderes; é um convite para todo cristão.

O **Serviço Voluntário Adventista** existe justamente com esse propósito: conectar os talentos que Deus deu aos Seus filhos com as necessidades do mundo.

Por meio desse ministério, pessoas de diferentes idades, profissões e culturas respondem ao chamado de servir em diversos lugares, compartilhando esperança, fé e amor.

Quando os talentos se tornam missão

- Um professor pode ensinar em uma Escola de Missão.
- Um médico pode cuidar de comunidades que precisam de atendimento.

- Um designer pode comunicar o evangelho por meio da mídia e da criatividade.
- Um esportista pode abrir portas para o testemunho.

Cada talento se torna uma ferramenta para levar esperança. Na missão, aquilo que somos e aquilo que sabemos fazer se transforma em instrumentos que Deus usa para tocar vidas. Muitas vezes pensamos que precisamos esperar até sermos *“perfeitos”* ou termos mais experiência para servir. Porém, a missão não começa quando sabemos tudo; ela começa quando estamos dispostos. Deus não procura apenas habilidades, mas corações disponíveis.

Um chamado para esta geração

Hoje o mundo precisa de pessoas dispostas a ir, servir e amar. A missão não é apenas um projeto da igreja; ela é o próprio coração do evangelho. E cada talento que Deus colocou em nós tem um propósito maior.

Talvez o seu talento seja ensinar, falar idiomas, organizar projetos, trabalhar com crianças, produzir conteúdo, cuidar de pessoas ou liderar. Onde Deus o capacitou, ali também Ele pode usá-lo.

O **Serviço Voluntário Adventista** convida cada pessoa a descobrir que seus dons podem fazer parte de algo muito maior: a obra de levar esperança ao mundo. Quando colocamos nossos talentos a serviço de Deus, não apenas impactamos a vida de outras pessoas, mas também somos transformados.

Porque na missão descobrimos que servir é um dos maiores privilégios que Deus nos concede. Talvez o próximo passo da sua vida não seja apenas desenvolver seus talentos, mas dedicá-los completamente à missão.

Deus concedeu talentos únicos a cada pessoa. Se você deseja colocar seus dons a serviço da missão, dentro ou fora da América do Sul, nós convidamos você a dar esse passo de fé.

Entre em contato conosco:
voluntarios@adventistas.org



Irene Jimenez
Assessora de Comunicação
SVA | Sede Sul-Americana

STRANGER THINGS

E O EVANGELHO

Calma... Não se escandalize nem me atire pedras. Eu sei que há quem não tenha gostado do final de *Stranger Things*. E também sei que há quem sequer tenha assistido à série. Este artigo não é um convite para maratona episódios, nem uma defesa do desfecho da trama. Na verdade, o objetivo aqui é outro.

Fazendo uma brincadeira com a própria série, muitos de nós esperávamos que tudo fosse plenamente explicado na última temporada. Mas nem todas as respostas vieram. Várias pontas ficaram soltas. E é justamente aí que entra a promessa deste texto: você entenderá aonde pretendo chegar, combinado?

Não é a primeira vez que escrevo sobre *Stranger Things*. Este é, inclusive, o segundo tema do **Algo Mais**, o estudo bíblico para jovens, no qual já utilizei a ideia do “mundo invertido” como ponto de reflexão. Na série, tudo o que é estranho, confuso ou sem explicação lógica em nosso mundo encontra uma explicação em outro lugar: o mundo invertido. E, de certa forma, essa imagem dialoga com uma realidade bíblica profunda: existe um outro mundo, sobrenatural e espiritual, que nos ajuda a entender aquilo que não há uma explicação lógica por aqui.

Pessoalmente, gosto de usar *Stranger Things* como uma ponte de conversa com a nova geração sobre a existência do sobrenatural e como esse mundo invisível atua no nosso dia a dia. E agora que a série chegou ao fim, depois de

10 anos, é impossível não falar sobre o seu desfecho.

Estamos falando de uma produção que levou quase dez anos para ser concluída, a principal série da Netflix, com um investimento gigantesco em divulgação para sua última temporada. Confesso que, movido pela curiosidade, enquanto assistia aos episódios finais, comecei a observar detalhes, símbolos e conexões que chamam a atenção de qualquer cristão atento.

Antes de continuar, preciso fazer um esclarecimento. Eu não acredito que *Stranger Things* tenha sido criada para ensinar lições bíblicas. Também não defendo que tudo tenha um significado espiritual intencional, muito menos que tudo precise ser interpretado de forma alegórica ou religiosa. Ainda assim, existe algo sobre o Evangelho que ultrapassa o nosso próprio entendimento. Costumamos dizer, com toda razão, que Deus se revela por meio da Sua Palavra. Mas a Bíblia também mostra que Ele escolhe diferentes formas de Se revelar (Romanos 1:19, 20).

A revelação divina não se limita a um único modelo. Quando olhamos para uma produção como *Stranger Things*, é difícil negar que seus criadores foram influenciados, ainda que indiretamente, por uma cosmovisão cristã. Mesmo que não tenham essa intenção, é difícil imaginar que não conheçam, ainda que intuitivamente, os elementos centrais da história de Jesus. E é aí que surgem algumas conexões.

Pense comigo. A série apresenta uma criança extraordinária, com poderes sobrenaturais. Sempre que ela usa esses poderes, há uma referência direta ao sangue, pois seu nariz começa a sangrar. Interessante, pois no cristianismo, falamos constantemente que “o sangue de Jesus tem poder”, não é? Essa personagem se chama Eleven, por ser a décima primeira criança de um experimento, mas recebe um apelido carinhoso: El. E El é, em hebraico, um dos nomes usados para Deus. Coincidência? Difícil acreditar que seja... Os criadores da trama usaram imagens messiânicas em seu protagonista, assim como milhares de filmes e séries.

Temos, então, uma criança que vem ao nosso mundo, cuja presença está ligada a acontecimentos sobrenaturais, que tem um poder único, que ninguém antes havia presenciado, que enfrenta um mal que ultrapassa a compreensão humana e que se sacrifica para salvar os outros. Que história estou contando?

Na última temporada, vemos essa personagem passar por um intenso processo de preparação para enfrentar o grande vilão da trama. Um vilão que escolhe 12 crianças (e por que não 10, 8 ou qualquer outro número?) para realizar seu plano. Esse vilão manipula traumas, acusa, promete poder e usa a dor como arma. De quem estou falando? Pense comigo, na Bíblia, o mal raramente vence pela força

bruta. Vence pela mentira, pelo medo, pela distorção da realidade (João 8:44). Não foi exatamente o que Vecna fez? Voltando à preparação do protagonista, nos evangelhos, Jesus também passa por um período de preparação antes do grande confronto, cara a cara com Satanás. Foram quarenta dias no deserto, buscando comunhão com o Pai (Mateus 4:1-11). Estou forçando comparações? Continue comigo...

No episódio final, Eleven entrega a própria vida para salvar seus amigos e fechar definitivamente o portal do mal (João 15:13). Ela quer acabar com essa ligação entre a maldade e o mundo de seus amigos. A cena é simbólica, ela está de frente para eles, ergue lentamente os braços, numa imagem que lembra, quase inevitavelmente, a imagem da maior cena que esse mundo já viu: Jesus crucificado.

Pouco antes de morrer, Eleven diz a seu namorado, Mike: “Eu vou estar com você todos os dias” (Mateus 28:20). Palavras que soam estranhamente familiares, não é mesmo?

Depois do sacrifício, a história mostra um novo começo. Uma nova oportunidade de viver a vida. O mundo segue, agora marcado pela esperança. Mike decide escrever o relato do que aconteceu, para que a memória de El não se perca. Não foi exatamente isso que os apóstolos fizeram após a morte de

Jesus? Registraram a história para que ela não fosse esquecida.

A série então retorna ao ponto de origem: uma última partida de *Dungeons & Dragons*, o jogo que uniu o grupo desde o início e que foi usado como pilar da série. Nesse momento, Mike compartilha uma teoria: Eleven pode estar viva. Os amigos ouvem atentamente. Afinal, seria tão ilógico acreditar nessa teoria? Após ouvirem essa *boa notícia*, começam, um a um, a fazer uma declaração: “Eu acredito”. “Eu escolho acreditar.” Mesmo sem provas. Mesmo contra a lógica.

E algo mais acontece. Mike, aquele que sempre foi o narrador, o mestre do jogo, percebe que agora outros começaram a jogar aquele jogo, que tem

como base contar histórias. Uma nova geração entra para continuar o jogo, mas agora o narrador é outro. Mike formou “discípulos” daquilo que mais amava.

Diante de um final como esse, a pergunta é inevitável: por que tantas conexões? Por que tantos ecos do Evangelho? A resposta, para mim, é simples. Não existe história mais bela, mais profunda ou mais completa do que a do Evangelho. Nenhuma outra narrativa se compara àquela em que Cristo Jesus vem ao nosso mundo para salvar a humanidade. O Evangelho é a narrativa matriz da redenção (1 Coríntios 15:3, 4). Talvez seja por isso que, quanto mais tentamos contar essa história, mais percebemos que ela nunca se esgota – apenas nos convida a voltar a ela mais uma vez.



VINICIUS A. MIRANDA

Pastor e escritor, atualmente cursando o Doutorado em Liderança pela Universidade Andrews, com mestrado em Teologia Pastoral. Graduado em Teologia e Comércio Internacional, pós-graduado em Aconselhamento Educacional e Familiar, e MBA em Administração e Marketing. Casado com a psicopedagoga Juliana N. Miranda e pai do Bernardo. Trabalhou como pastor em três estados brasileiros (SP, RJ e MG), com foco especial em missões urbanas. Por quatro anos, colaborou com a Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia e a *Hope Channel International*, desenvolvendo cursos bíblicos digitais. Autor de treze livros e residindo atualmente na Espanha, onde trabalha como editor digital para a Safeliz, responsável pela área de games, liderando a Safeliz Games: Diversão com um propósito, a cada partida.

CORAGEM PARA COMEÇAR

A história da jovem que transformou um sonho antigo em uma loja de moda feminina

Empreender raramente começa com um plano perfeito. Na maioria das vezes, começa com uma ideia simples, alguns passos improvisados e muita coragem para seguir em frente, mesmo sem saber exatamente aonde o caminho vai levar.

Foi assim que começou a história de Thaiane da Mata Barreto, manauara de 26 anos que decidiu transformar um sonho antigo em realidade. Hoje, ela é fundadora da Thai&Ce, uma loja de moda feminina inaugurada recentemente em Hortolândia, no interior de São Paulo.



Uma história que começa em Manaus

Thaiane nasceu em Manaus e cresceu em um contexto simples, marcado pelo esforço da mãe para sustentar a família. “Eu não vim de uma família rica. Minha mãe sempre trabalhou muito para cuidar e sustentar dois filhos”, conta.

Durante o ensino médio, ela conciliava três responsabilidades ao mesmo tempo: trabalhava pela manhã como menor aprendiz na BIC Amazônia, estudava à tarde e, à noite, frequentava um cursinho pré-vestibular. Essa experiência ajudou a desenvolver disciplina e senso de responsabilidade desde muito jovem.

O primeiro passo quase sem perceber

O início do negócio aconteceu de maneira inesperada. Thaiane criou um perfil no Instagram para vender algumas roupas que já não usava mais. A ideia era simples: apenas desapegar de peças do próprio guarda-roupa.

“As vendas aconteciam muito rápido. Logo, eu já não tinha mais roupas para vender”, relata.

Outras mulheres começaram então a procurá-la pedindo ajuda para vender suas próprias peças. Sem perceber, ela dava seus primeiros passos no empreendedorismo.

Mudança de cidade e novos caminhos

Alguns anos depois, a vida trouxe uma mudança inesperada. O esposo

de Thaiane foi transferido para trabalhar em São Paulo, e o casal deixou Manaus para começar uma nova fase em Hortolândia.

“Deixar familiares e amigos não é simples. Mas acredito que cada passo aconteceu no tempo de Deus”, afirma.

Um sonho que virou projeto de casal

A decisão de abrir a loja física veio através de um grande incentivador: o marido.

“Meu esposo é, sem dúvida, meu maior incentivador”, garante.

Ele participa diretamente da organização financeira da loja e ajudou intensamente na montagem do espaço antes da inauguração.

Os bastidores que ninguém vê

Encontrar um ponto comercial que coubesse no orçamento foi um dos primeiros desafios. Depois de muita busca, encontraram uma sala que precisou de reforma completa.

“Até o piso tivemos que colocar”, declara.

O dia em que as portas se abriram

Quando finalmente chegou o dia da inauguração, o sentimento dominante foi gratidão.

“Mesmo sem saber se alguém viria, nós trabalhamos muito para preparar tudo”, assegura.

Muito além da moda

Para Thaiane, a moda vai além das roupas. Ela acredita que cada peça pode ajudar uma mulher a se sentir mais confiante.

“A forma como uma mulher se vê no espelho pode transformar o seu dia”, diz.

Fé para continuar

Empreender envolve muitas incertezas. Para Thaiane, a fé em Deus tem sido fundamental.

“Muitas vezes não tínhamos garantias de que daria certo, mas confiamos que Deus estava cuidando de cada detalhe”, reitera.

O conselho para quem quer começar

“Não espere o momento perfeito para começar. Muitas vezes ele não existe. Grandes sonhos são construídos passo a passo, com coragem, trabalho e perseverança”, conclui.



JESUS TAMBÉM SENTIU: COMO ENTENDER MEUS SENTIMENTOS DIFÍCEIS

Espiritualidade X emoções

Desde pequeno, ouvi e aprendi que preciso ser forte espiritualmente. E, claro, isso é algo bom e importante dentro do desenvolvimento do poder de Deus em nossa vida. O problema surge quando criamos uma expectativa equivocada sobre o que isso deve ou pode produzir em nós. Por exemplo, lembro que ouvia muitas histórias sobre espiritualidade e sua direta conexão com aquilo que sentimos, nossas emoções. “Paulo preso e machucado, estava feliz cantando” ou “Olhe para Elias: quanto tempo longe de casa, com pouca comida, em uma missão difícil. Você o viu recuar ou reclamar enquanto estava na casa da viúva?”. Sim, tudo isso é verdade, ou melhor, parte da verdade. O mesmo Paulo sofria com o “espinho na carne”; e Deus não o livrou dessa situação ou emoção difícil. O mesmo Elias, ao ser perseguido pela rainha, pediu para si a morte! Eles sentiram na pele o que muitos de nós sentimos – ou ainda podemos sentir – e nem por isso deixaram de ser servos

“

**Jesus nos mostra que o pecado
não está em sentir, mas no
que fazemos com aquilo
que sentimos.**

”

de Deus, pessoas que nos inspiram e servem como exemplo de vida.

Ainda assim, é comum ouvir pessoas relacionando emoções negativas à fraqueza humana, à falta de espiritualidade, ou até mesmo associando-as diretamente ao pecado. Sim, eu sei: alguém pode se sentir mal por causa de um pecado exposto, ou até sentir felicidade ou prazer porque ninguém descobriu o mal que está em seu coração. Mas fica a pergunta: “Será que nossas emoções negativas estão diretamente relacionadas ao pecado? Será que estamos vivendo

essas emoções ruins por causa da falta de Deus em nossa vida?”

Já posso adiantar com um enorme NÃO! As emoções são respostas naturais da nossa humanidade diante de situações reais. E, mesmo tendo uma natureza pecaminosa, isso não significa que nossas emoções negativas estejam associadas diretamente ao pecado ou ao afastamento de Deus.

Para entender isso melhor, precisamos olhar para Jesus, entender Sua natureza e o que Ele viveu, as emoções que sentiu. Ele e o pai eram um; Cristo, em nenhum

momento, pecou. Não possuía natureza pecaminosa. Ainda assim, mesmo sendo perfeito, isso não O impediu de viver situações e emoções difíceis. E essas são experiências que podemos viver de maneira similar. Para avançarmos nessa compreensão, gostaria de dividir quatro emoções negativas que Jesus sentiu.

Angústia

No Getsêmani, Jesus declarou: “Minha alma está profundamente triste até a morte” (Mateus 26:38). Isso é angústia real. Jesus suportou a angústia porque sabia do propósito de Sua missão. Ele sabia que o que enfrentaria não seria fácil, mas também sabia que não havia outro caminho.

Hoje, talvez, como muitos jovens, você esteja vivendo sob a pressão de expectativas acadêmicas, profissionais e espirituais. Essa angústia não é sinal de falta de fé, mas faz parte da nossa natureza humana de sofrer por aquilo que precisamos fazer e enfrentar, mesmo sabendo que não será fácil. É um sinal de que há algo importante em jogo.

Jesus nos mostra que o pecado não está em sentir, mas no que fazemos com aquilo que sentimos. Ele levou Sua dor ao Pai e buscou compartilhá-la com amigos – mesmo que eles não tenham conseguido ajudá-Lo como Ele esperava. Esse é o caminho saudável: não negar o sentimento, mas procurar, de alguma maneira, permanecer firme em



seus propósitos, mesmo que isso seja emocionalmente pesado.

Tristeza e luto

“Jesus chorou” (João 11:35). O menor versículo revela uma verdade gigante e importante sobre emoções. Ele sabia que ressuscitaria Lázaro, mas ainda assim chorou. A tristeza é uma resposta legítima à perda. Choro movido pela incredulidade das pessoas que estavam ao redor, sem acreditar que Jesus ressuscitaria Seu amigo.

Hoje, talvez esteja passando por um momento difícil, em que perdeu ou sente falta de alguém especial. É normal sentir-se assim. A dor da ausência só terá fim total com a alegria do reencontro. Ou, quem sabe, você esteja sentindo que as pessoas não acreditam ou confiam em você da forma que você merece.

Sobre essa tristeza, Carl Rogers destacava a importância de aceitar esse tipo de experiência emocional, pois isso contribui para o crescimento. Reprimir a tristeza não produz santidade, mas sim endurecimento emocional. Chorar não diminui sua fé. Pelo contrário, pode aprofundá-la a uma experiência ainda mais íntima com Deus.

Raiva

Em Mateus 21, vemos Jesus virando mesas no templo, expulsando comerciantes e cambistas. Ele se indignou com a injustiça e com a hipocrisia que

estavam acontecendo dentro da casa de Seu Pai.

Essa expressão de raiva não é automaticamente pecado. A Bíblia diz: “Irai-vos e não pequeis” (Efésios 4:26). Jesus utilizou essa emoção negativa para expressar Sua indignação e chamar a atenção das pessoas para um erro que deveria ser corrigido. Há emoções negativas que podem e, em alguns casos, devem ser expressas. Como já falamos, Deus não deseja que fiquemos anestesiados ou insensíveis.

Ou seja, sentir é uma coisa; agir de forma correta ou destrutiva é outra. É exatamente aqui que mora o perigo. Devemos usar esse tipo de emoção para impulsionar boas mudanças e não justificar ações erradas que podemos vir a cometer.

Emoção não é pecado

A grande verdade é que ainda há outras emoções negativas que poderíamos citar que Jesus sentiu. Tudo isso nos convida a encarar a vida de maneira diferente, a ver nossas emoções com uma perspectiva. Não nos tornamos menos espirituais, nem menos “crentes” porque passamos por isso. É justamente o contrário: “Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo” (2 Coríntios 12:9).



Há emoções negativas que podem e, em alguns casos, devem ser expressas.



Mas para concluir, deixe-me destacar um ponto importante: Isso não significa uma jornada solitária. Procurar ajuda não é sinal de fraqueza ou de falta de fé. Jesus pediu companhia. Nós precisamos conversar, buscar aconselhamento, fazer terapia, procurar ajuda pastoral, dividir nossas emoções. Isso é maturidade, não derrota. A dor não define você como fraco; apenas revela que você é humano e que vive um processo no qual deseja e trabalha para que exista um crescimento. Aprender a sentir, compreender o que sente e se entregar a Deus é parte desse caminho. É continuar caminhando,

confiante em um Céu onde não existirão mais essas emoções.

Mas, até lá, entenda: se Jesus sentiu tudo isso e, ainda assim, foi perfeito, talvez você possa parar de se cobrar tanto. Deus não se assusta com as suas emoções. Ele caminha com você através delas. Devemos nos permitir viver essas emoções, essas experiências difíceis, para entender que Deus também se manifestará através de cada uma delas.





O PRETEXTO ERA A FEIRA. O OBJETIVO ERA JESUS

“Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo o seu apelo por nosso intermédio. Por amor a Cristo, lhes suplicamos: reconciliem-se com Deus” (2 Coríntios 5:20 – NVI)

Para muitos, o bairro Solo Sagrado, em São José do Rio Preto (SP), é frequentemente associado a estatísticas de vulnerabilidade. Para a juventude da Igreja Nova Redentora, porém, aquele era o território onde o amor de Deus precisava se tornar visível e acessível. No Ginásio Pinheirinho, a ação social evidenciou que o evangelho vivido na prática é capaz de gerar acesso e restaurar vínculos em contextos marcados pelo abandono. A estratégia foi clara: aplicar o método de Cristo para atender às necessidades reais e, a partir da confiança construída, apresentar a mensagem da salvação.

O sucesso de um projeto missionário não acontece por acaso; ele é resultado de planejamento intencional. Muito antes do primeiro



atendimento no ginásio, a liderança já estava mobilizada. Foram meses de diálogo, alinhamento com a igreja local e engajamento direto da juventude.

O foco esteve no desenvolvimento do MRNT (Missão, Relacionamento, Nutrição e Templo). Entendemos que, sem preparo espiritual consistente, a feira social se limitaria a um evento pontual. O objetivo era fortalecer, nos jovens, a compreensão de seu papel como embaixadores de Cristo. Esse processo incluiu capacitação, organização logística, articulação com profissionais voluntários e o desafio de envolver toda a igreja em um mesmo propósito.

A consagração antecedeu cada etapa prática. Na semana anterior ao evento, os jovens foram organizados para interceder por cada contato, pelos atendimentos e pelos futuros estudos bíblicos. Essa semana foi concluída com um culto de dedicação, no qual cerca de 100 jovens

reafirmaram o compromisso de servir de forma intencional.

A mobilização foi expressiva e reforçou que o maior recurso da missão é humano. Jovens disponibilizaram seu tempo, envolveram amigos e profissionais parceiros e assumiram diferentes frentes de trabalho. Assim, cada cesta básica, cada atendimento e cada orientação oferecida foram possíveis graças ao comprometimento coletivo.

No domingo da ação, o Ginásio Pinheirinho recebeu cerca de 300 pessoas. O diferencial esteve não apenas nos serviços oferecidos, mas na forma como foram conduzidos. Cada voluntário foi orientado a ouvir histórias e estabelecer conexões.

Foram realizados atendimentos médicos, suporte jurídico e psicológico gratuitos, além de parceria com a prefeitura para cuidados veterinários. O Varal Solidário e a distribuição de itens para

o lar contribuíram para restaurar a dignidade das famílias atendidas. Barbeiros e cabeleireiros também fizeram a diferença, e cada atendimento se tornou uma oportunidade de oração e encorajamento. Ao final do percurso, os visitantes receberam literatura missionária e o convite para acompanhamento por meio de visitas e estudos bíblicos — um relacionamento que continuou após o encerramento do evento.

A transformação interna: O batismo de Daniela

A ação impactou a comunidade, mas também gerou mudanças dentro da própria igreja. A história da Daniela simboliza esse movimento. Embora já participasse das atividades, ela ainda não havia tomado sua decisão pública ao lado de Cristo. Durante a ação, ao perceber-se parte ativa da missão, compreendeu que era tempo de avançar em

sua caminhada espiritual. Alguns dias depois, testemunhamos sua entrega por meio do batismo. Dani segue envolvida ativamente nas atividades da igreja.

Esse movimento foi coletivo. Jovens que antes atuavam com timidez passaram a assumir responsabilidades, liderar frentes missionárias e se engajar em iniciativas locais e transculturais. A feira marcou o início de um novo ciclo de comprometimento e maturidade espiritual.

A experiência reafirmou que a missão fortalece a identidade e o senso de propósito da igreja.

Aprendemos que a missão discipula enquanto acontece; que o capital social pode ser mais determinante do que os recursos financeiros; e que o verdadeiro êxito está na continuidade do cuidado. Quando a juventude compreende sua responsabilidade missionária e atua de forma organizada, os resultados se tornam visíveis.

//

Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados”

Isaías 53:5

LOUVOR

Ao Pé da Cruz – CD Jovem 2016 e 2017
Ao Olhar pra Cruz – Adoradores 1
Graça – Adoradores 5

O EPICENTRO DA CRUZ

TESTEMUNHO

Um grupo de jovens decidiu realizar visitas simples às casas de um bairro vizinho à igreja. Entre as famílias visitadas, havia uma senhora chamada Carla, conhecida por ser reservada e um pouco rude. Ela havia perdido o marido em um acidente e, desde então, vivia amargurada e distante. Na primeira visita, os jovens foram recebidos com frieza. Ela quase não permitiu a entrada deles, mas aceitou um livro missionário. A cada dia daquela semana, um pequeno grupo voltava, levava um mimo simples e oferecia uma oração rápida por ela. Carla sempre repetia: “Eu não entendo por que vocês se importam comigo.”

Na sexta-feira, véspera do programa especial da Semana Santa, Carla finalmente desabou em lágrimas. Compartilhou que, desde a morte do marido, nunca mais havia sentido que Deus se importava com ela. Um dos jovens leu Isaías 53:5, explicando que Jesus já havia carregado toda a dor e culpa que ela sentia. No sábado à noite, para surpresa de todos, Carla apareceu no programa. Sentou-se no último banco e chorou durante grande parte do sermão sobre a cruz. Pouco tempo depois, começou a estudar a Bíblia e, meses mais tarde, foi batizada.

Lembre-se: *A mensagem da cruz continua atual. Quando relembramos o sacrifício de Cristo e o revelamos em atos de amor, corações feridos são alcançados e vidas são transformadas.*

ORAÇÃO INTERCESSORA

Pedir que um jovem casal faça a oração de joelhos: *“Senhor, nosso Deus e Pai, ao lembrarmos o sacrifício de Jesus, reconhecemos nossa ingratidão, nosso egoísmo e, tantas vezes, nossa indiferença diante de tão grande amor. Mas hoje queremos nos aproximar da cruz e pedir perdão pelos nossos pecados. Intercedemos por aqueles que ainda não compreenderam esse amor: nossos familiares, vizinhos, amigos afastados da fé e pessoas que sofrem em silêncio. Que o mesmo poder que ressuscitou Jesus dentre os mortos ressuscite a esperança em nossos corações. Usa-nos como instrumentos de consolo, perdão e salvação. Que a mensagem da cruz não permaneça apenas em nossas palavras, mas se torne visível em nossa maneira de viver. Em nome de Jesus, amém.”*

MENSAGEM BÍBLICA

Tema: O epicentro da cruz (1 Pedro 2:24)

Ao olhar para a cruz, não há como não enxergar Jesus. Ele ressignificou a cruz e a sua mensagem:

1. **Jesus carrega nossas dores** (“Ele mesmo levou em Seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro”)
 - Isaías 53 nos apresenta o Servo Sofredor. Não é um herói distante e invencível,

no sentido humano, mas um Deus que escolhe sentir nossa dor.

- A Semana Santa não é apenas uma lembrança histórica; é um convite a reconhecer que toda culpa, todo peso emocional e todo pecado que nos oprime já foram colocados sobre Jesus.

- Na cruz, Cristo assumiu o lugar que era nosso. Ele foi injustiçado para que fôssemos declarados justos; foi rejeitado para que fôssemos aceitos. Ao contemplarmos a cruz, não vemos apenas um homem crucificado, mas o Filho de Deus tomando sobre Si a condenação que era nossa.

2. **Jesus, o elo do perdão para nós** (“a fim de que morrêssemos para os pecados e vivêssemos para a justiça”)

- No relato da crucificação (Lucas 23:33-43), vemos Jesus, já pregado na cruz, intercedendo: *“Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.”* A primeira palavra de Cristo na cruz é uma oração de perdão pelos que O estavam matando. Isso revela a essência do Seu caráter e da Sua missão.

- Ao lado de Cristo, um ladrão, reconhecendo o seu pecado, ouve de Jesus: *“Em verdade te digo hoje: estarás comigo no Paraíso.”*

- Essa cena mostra que nunca é tarde demais para ser perdoado. A cruz é a prova de que não existe pecado tão profundo que o sangue de Cristo não possa perdoar e limpar.

3. **Jesus nos chama a viver uma nova vida** (“por suas feridas vocês foram curados”)

- Contemplar a cruz não é apenas se emocionar com o sofrimento de Jesus; é permitir que esse amor nos transforme. Paulo declara em Gálatas 2:20: “[...] Cristo vive em mim.” Ou seja, a cruz não é só o caminho para o perdão, mas também o ponto de partida para uma vida totalmente nova.

ESPÍRITO DE PROFECIA

Ellen White reforça esse chamado: “É pela contemplação de Seu amor, pelo meditar sobre Ele e pelo estudo de Seu caráter, que somos transformados à Sua imagem” (Ellen G. White, *Caminho a Cristo*, p. 70).

Ao olharmos para Jesus, que possamos desejar fazer da cruz o centro da nossa vida – presente em nossas escolhas, relacionamentos, prioridades e sonhos. Quando a cruz ocupa o lugar central, deixamos de viver para nós mesmos e passamos a viver para Aquele que por nós morreu e ressuscitou (2 Coríntios 5:14, 15).

MÃOS À OBRA

1. **Letras projetadas:** Isso ajudará muito na participação da congregação.

2. **Dinâmica do louvor:** *“Carta de Gratidão à Cruz”* Antes do último louvor, distribua pequenos papéis e canetas. Peça que cada pessoa escreva, em poucas palavras, pelo que é grata a Jesus por Seu sacrifício na cruz (por exemplo: “Pelo perdão”, “Por ter me dado uma nova chance”, “Por ter restaurado minha família”). Enquanto o louvor é cantado, convide aqueles que desejarem ir à frente e depositar o papel em

uma caixa ou aos pés de uma cruz simbólica. Ao final, faça uma oração, entregando essas gratidões a Deus.

3. **Dinâmica do testemunho:** *“Uma Vida que Precisa de Esperança”* Após contar o testemunho da Carla, peça aos jovens que pensem, em silêncio, em uma pessoa específica que esteja distante de Deus ou sofrendo (como Carla). Em duplas, compartilhem rapidamente apenas o primeiro nome dessa pessoa e um motivo de oração. Ao final da oração, enviem uma mensagem via WhatsApp falando para essa pessoa que oraram por ela. Durante a Semana Santa, façam ao menos uma visita ou convidem essa pessoa para o programa da igreja.

4. **Dinâmica da oração intercessora:** *“Mural da Cruz”* Prepare um painel em formato de cruz ou um quadro de cartolina. Disponibilize post-its. Peça para que escrevam o nome de alguém por quem desejam interceder nesta Semana Santa e cole no mural. No final do programa, divida a igreja em grupos e distribua alguns nomes para cada grupo orar ao longo da semana, em casa ou em encontros breves de oração.

5. **Aplicação da mensagem bíblica:** *“Decisão Escrita”* Entregue a cada pessoa um cartão simples com frases para serem completadas como “Diante da cruz de Cristo, hoje eu decido...” ou “Nesta Semana Santa, pedirei que Deus use minha vida para...”. Peça que levem os cartões para casa, orem por isso e, se possível, compartilhem, na próxima reunião já, um breve testemunho do que Deus começou a fazer a partir dessa decisão.



INFLUENCIADORES: O SABOR DA DIFERENÇA



Vocês são o sal da terra. Mas, se o sal perder o seu sabor, como restaurá-lo? Não servirá para nada, exceto para ser jogado fora e pisado pelos homens”

Mateus 5:13

LOUVOR

Sal da Terra – CD Jovem 2006
Ser Diferente – Daniel Ludtke
Flua em Mim – Adoradores 3

TESTEMUNHO: OS 92 MINUTOS NA PONTE

Em 11 de março de 2005, na Ponte Golden Gate, Kevin Berthia estava pronto para desistir de tudo. Com 22 anos e uma dívida médica esmagadora, ele acreditava que o silêncio da queda era sua única saída.

Do outro lado da grade, surgiu o sargento Kevin Briggs. Ele não gritou, não julgou, nem tentou dar lições de moral. Simplesmente se agachou, ficou no mesmo nível do jovem e **ouviu**. Foram 92 minutos de conversa. O sargento usou suas palavras como sal: preservou a vida, trouxe equilíbrio à dor e deu sede de futuro ao perguntar sobre sua filha.

Kevin Berthia escolheu recuar. Hoje, é um palestrante que ajuda outras pessoas a encontrarem sentido na vida. O sargento Briggs já salvou mais de 200 pessoas da mesma forma. Ele não precisou de um microfone para uma multidão; precisou apenas ser “sal” para uma pessoa no momento de maior escuridão.



**Deus não está olhando
para quem você é hoje,
mas para quem você pode
se tornar em Suas mãos.**



ORAÇÃO INTERCESSORA

Hoje vamos orar para que todos os jovens tenham identidade e propósito em Deus. Que permitam que o amor Dele preencha seus corações e que suas vidas sejam marcadas por influenciar pessoas, perto e longe. Ore para que o Espírito Santo nos ajude a dar sabor à vida daqueles que perderam o sentido.

MENSAGEM

Vivemos na era dos “influenciadores digitais”. Medimos relevância por seguidores, curtidas e alcance. Mas, muito antes do WhatsApp e das redes sociais, os encontros eram marcados em catracas de estações, por meio de SMS limitados a 160 caracteres ou até pelo antigo BIP. O meio mudou, mas a essência permanece: **por trás de todo encontro, há uma busca.**

Hoje, o convite de Jesus para você não é para acumular seguidores, mas para ser uma testemunha. O tema desta semana é um chamado para um encontro real com Ele, para que possamos entender nossa verdadeira identidade: nós não estamos tentando ser, nós já **somos** o sal da Terra.

No tempo de Jesus, o sal não era apenas um tempero de mesa; era uma moeda de troca. A palavra “salário” vem do latim *salarium*, pois soldados romanos eram pagos com sal devido ao seu alto valor. Ter sal era como ter uma poupança.

Quando Jesus diz que somos o sal, Ele está definindo nossa função no mundo:

- **Preservar:** O sal impede a decomposição. Como influenciadores do Reino, nosso papel é preservar os ensinamentos de Cristo em

uma sociedade que parece estar se desfazendo moralmente.

- **Dar sabor:** O mundo pode parecer sem graça e amargo, mesmo para aqueles que alcançaram o sucesso. Nós somos chamados para trazer o “gosto” da esperança.
- **Cicatrizar:** O sal era usado para curar feridas. Nossa influência deve servir para curar a dor do próximo, não para aumentá-la.

Ser sal exige sabedoria. Em excesso, estraga o prato; em pouca quantidade, o deixa insosso. Paulo nos aconselha em Colossenses 4:5, 6 a sermos sábios no agir e a termos uma palavra “sempre agradável, temperada com sal”.

Infelizmente, muitos jovens se afastaram da fé porque encontraram “testemunhas de acusação” em vez de “testemunhas de salvação”. Se nossas palavras não forem pautadas no amor e no equilíbrio, perdemos nossa utilidade. Lembre-se: o sal não chama a atenção para si mesmo; ele realça o sabor do prato principal. Nosso papel é destacar Cristo, não a nós mesmos.

Deus não está olhando para quem você é hoje, mas para quem você pode se tornar em Suas mãos. Ele deseja trazer sabor à sua vida primeiro, para que você possa transbordar na vida dos outros. Não permita que alguém passe por você e saia da mesma forma que chegou.

Seja o ponto de encontro de alguém com a graça, e não um ponto de despedida. Aceite hoje o convite para ser uma teste-

munha real, um influenciador que carrega o tempero do Céu.

Talvez você sinta que não consegue ser esse tipo de influenciador. E a verdade é que, sozinho, você realmente não consegue.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Sem uma viva fé em Cristo como Salvador pessoal, é impossível fazer com que nossa influência seja sentida em um mundo cético. Não podemos dar a outros aquilo que nós mesmos não possuímos” (*O Maior Discurso de Cristo*, p. 37).

MÃOS À OBRA

Louvor: Pedir a um ou dois anciãos e a um ou dois jovens que dirijam juntos o louvor.

Testemunho: Você pode escolher previamente – ou na hora – um jovem para compartilhar uma experiência que viveu na escola, na faculdade ou no trabalho, em que precisou ser um influenciador para não ser influenciado.

Oração intercessora: Faça um sorteio de duplas de oração, dando preferência a pessoas que nunca oraram juntas.

Mensagem: Você pode dividir os jovens em dois ou mais grupos e promover uma discussão sobre o tema abordado. Utilize perguntas como: Como me tornar um influenciador de Cristo? Como não ser influenciado pela maioria? A partir dessas perguntas, desafie os jovens a viverem como verdadeiros influenciadores do Reino.



DESFRUTANDO A VIDA COM DEUS



Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, à tua direita, há delícias perpetuamente”

Salmos 16:11

BÍBLIA
Sagrada

LOUVOR

Canção da Vida – HA 375
És o Ar Que Eu Respiro – Adoradores 5
Cada Novo Dia – CD Jovem 2009

TESTEMUNHO

Mirela estava confusa e insegura. Sua mente estava cheia de perguntas: Será que devo permitir que meu relacionamento avance mais no contato físico? Será que, se eu colocar limites, ele vai desistir de mim? Ainda existem jovens que escolhem esperar? E se eu decidir não esperar, preciso contar isso aos meus pais?

Ela sempre foi uma jovem atuante na igreja e tinha a confiança dos pais e dos amigos. Seu namorado também era adventista, embora não fosse tão firme nos princípios. Ainda assim, Mirela se via dividida entre o que desejava no momento e aquilo que aprendera a vida toda como sendo o certo.

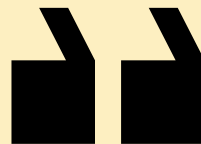
Ela orava, mas sentia que precisava ir além de orações rápidas. Entendeu que orar não é apenas mencionar um problema, mas abrir o coração, fazer perguntas sinceras, falar com Deus sem filtros — e, principalmente, estar atenta às respostas.

Quando fez isso, Deus respondeu. Não com uma voz audível, mas com clareza. Mirela começou a perceber atitudes no comportamento do namorado que antes ignorava. Sinais que



O problema não é o pecado parecer ruim.

O problema é que ele quase sempre parece confortável no começo.



revelavam intenções e falta de compromisso. Ele sempre foi assim, mas agora ela conseguia enxergar com mais discernimento.

A oração trouxe luz, paz e coragem.

Ela decidiu terminar o relacionamento. Não foi fácil; houve tristeza, mas houve algo maior: paz com Deus. Anos depois, conheceu alguém que compartilhava o mesmo propósito de viver a vontade de Deus. Hoje, vive uma vida feliz em família — não perfeita, mas verdadeira e cheia de sentido.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Vamos orar hoje pelos jovens que estão tomando decisões importantes para o futuro. Que Deus conceda sabedoria, discernimento e sensibilidade espiritual. Que aprendam a ouvir a voz de Deus em meio a tantas outras vozes.

Que encontrem alegria em fazer a vontade do Senhor e experimentem a verdadeira felicidade que vem Dele.

MENSAGEM

“Lembre-se do seu Criador nos dias da sua mocidade, antes que venham os dias maus, e cheguem os anos em que você dirá: ‘Não tenho neles prazer’” (

Existe uma ideia muito comum hoje: a de que seguir a Deus é sinônimo de renunciar à felicidade. Talvez você já tenha ouvido alguém dizer: “Saí da igreja para aproveitar a vida.”

Como se aproveitar a vida fosse viver sem limites, sem princípios, sem compromisso.

Como se liberdade fosse fazer tudo o que dá vontade.

Mas, na prática, viver assim não nos torna livres — nos torna escravos dos próprios impulsos.

C. S. Lewis escreveu algo muito forte sobre isso em *Cartas de um Diabo a Seu Aprendiz*:

“A estrada mais segura para o inferno é a gradual — uma ladeira suave, macia sob os pés, sem curvas abruptas, sem marcos, sem placas indicativas.”

O problema não é o pecado parecer ruim. O problema é que ele quase sempre parece confortável no começo.

A Bíblia apresenta um caminho diferente.

Provérbios 4:18 diz:

“Mas a vereda dos justos é como a luz do alvorecer, que vai brilhando mais e mais até ser dia claro.”

A caminhada cristã tem princípios, orientações e limites — mas nenhum deles foi dado para roubar nossa alegria. Pelo contrário, eles existem para nos proteger e nos conduzir a uma vida mais plena.

Jesus deixou isso muito claro:

“Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (João 10:10).

A grande ilusão é acreditar que nossos desejos sempre sabem o que é melhor para nós.

A Bíblia é realista ao afirmar que sem Deus, nada podemos fazer (João 15:5) e que o coração humano não é um guia confiável (Jeremias 17:9).

Por isso, Deus não nos abandona à nossa própria direção. Ele nos orienta porque nos ama.

Ellen White escreve:

“O Senhor deseja que sejais felizes, e é para isso que Ele vos concede Seus mandamentos. A obediência é o caminho da felicidade” (*Caminho a Cristo*, p. 60).

Aproveitar a vida não é ignorar Deus. É caminhar com Ele.

É confiar que Seus caminhos, mesmo quando exigem renúncia, sempre conduzem a algo melhor.

- A pergunta não é se vamos buscar prazer.
- A pergunta é: onde estamos buscando a nossa alegria?

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Deus não pede que renunciemos a coisa alguma que seja para o nosso próprio bem. Em tudo quanto nos pede que abandonemos, oferece algo melhor” (*Caminho a Cristo*, p. 46).

MÃOS À OBRA

Louvor: Ensaíem as músicas e conduzam esse momento com entusiasmo, incentivando sempre o protagonismo da igreja.

Testemunho: Há uma sugestão, mas vocês podem escolher alguém da igreja para testemunhar, fica ainda mais interessante. Criem oportunidades de participação, abrindo espaço para comentários.

Oração intercessora: Convidem os jovens para irem à frente para receber a oração. Procurem conduzir esse momento de forma solene e significativa.

Mensagem: Seria maravilhoso que ela fosse compartilhada por um jovem.



O JOVEM E A MISSÃO

“Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza”

1 Timóteo 4:12 - ARA

LOUVOR

Brilhar por Ti – CD Jovem
Nossa Missão – Adoradores 5
Mensagem ao Mundo – HA 224

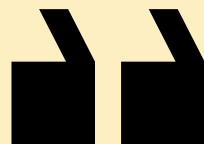
TESTEMUNHO

Trabalhei em várias regiões do Brasil, mas algo que me marcou profundamente aconteceu durante uma celebração Calebe. Era um evento missionário repleto de testemunhos, relatos e histórias inspiradoras. Contudo, um jovem, em especial, chamou minha atenção. O pastor que liderava a reunião começou a perguntar quantas pessoas cada um havia levado a Jesus. As respostas surgiam: cinco, dez, vinte e duas... e os números foram crescendo. Quando aquele jovem respondeu: “cento e quinze”, meu coração se emocionou.

Ele não possuía grandes talentos nem muitos recursos financeiros, mas tinha algo poderoso: amor pela missão, vida de oração e planejamento. Perguntei como havia conseguido. Ele explicou que reuniu a igreja, organizou um local, dividiu todos em duplas missionárias e



Quando o Espírito Santo capacita, o jovem comum se torna um instrumento poderoso nas mãos de Deus.



começou o trabalho. Ao final, cento e quinze pessoas desceram às águas do batismo. Minha visão mudou naquele dia. Aprendi que jovens com espírito missionário podem transformar realidades e fazer uma diferença eterna na vida das pessoas.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Hoje vamos orar por todos os jovens da igreja que desejam se envolver na missão. Muitos possuem potencial e talento, mas às vezes são impedidos pelo medo ou pela vergonha. Que o Espírito Santo os capacite, fortaleça e encha cada um de poder para cumprir o chamado de Deus.

MENSAGEM

Vivemos em uma geração conectada, rápida e cheia de informações. Entretanto, também é uma geração marcada por ansiedade, comparações e pressão espiritual. Muitos jovens acreditam que precisam “estar prontos” ou “chegar lá” para, só então, servir a Deus. Mas a Bíblia nos ensina que Deus chama jovens agora, no presente.

Timóteo era jovem e, ainda assim, foi escolhido para liderar a igreja. Sua juventude não foi um obstáculo, mas uma oportunidade. A Bíblia o descreve como “verdadeiro filho na fé” de Paulo, alguém que aprendeu desde cedo os princípios do evangelho por

meio de sua mãe e de sua avó. Ele se tornou um líder fiel, um evangelista dedicado e um exemplo de fé e conduta, mesmo sendo jovem.

Quantos “Timóteos” existem hoje em nossas igrejas? Muitos jovens precisam apenas de orientação, mentoria e oportunidades para crescer. Assim como Paulo investiu em Timóteo, precisamos investir na nova geração.

Deus chama jovens não apesar da juventude, mas por causa dela. Davi foi ungido ainda jovem. Daniel decidiu ser fiel na adolescência. Maria foi escolhida, também jovem, para um grande propósito. O mesmo Deus que chamou esses jovens continua chamando hoje.

Os discípulos também eram jovens. No início, tinham medo e limitações. Pedro negou Jesus; depois, cheio do Espírito Santo, tornou-se um pregador destemido. Quando o Espírito Santo capacita, o jovem comum se torna um instrumento poderoso nas mãos de Deus.

Na igreja, há muitos talentos que ainda não foram despertados. Deus não procura perfeição; Ele procura disponibilidade. O jovem pode ser exemplo na palavra, no comportamento e na fé. Isso significa pregar, ensinar, liderar pequenos grupos, iniciar estudos bíblicos e viver uma vida coerente com o evangelho.

Pergunte a si mesmo: tenho compartilhado o que recebo ou apenas acumulado conhecimento? A missão começa quando decidimos repartir aquilo que Deus tem feito em nossa vida.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Deus quer que os jovens se tornem pessoas de espírito zeloso, a fim de estarem preparados para a ação em Seu nobre trabalho e serem aptos a assumir responsabilidades. Deus chama jovens de coração puro, fortes, valorosos e determinados a combater corajosamente, a fim de glorificar a Deus e beneficiar a humanidade” (*Mensagem aos Jovens*, p. 21).

MÃOS À OBRA

Louvor: Convidar os jovens para dirigir o louvor de maneira vibrante e participativa.

Testemunho: Incentivar um jovem a compartilhar uma experiência missionária ou um testemunho de conversão.

Oração intercessora: Formar duplas de oração, unindo jovens e membros mais experientes, intercedendo pela missão.

Discussão: Reunir os jovens em círculo e refletir um momento a partir de perguntas como: “O que é missão para você? Onde você pode começar? Qual seria sua maior realização missionária? Como podemos tornar nossa igreja mais missionária?”



OCUPADO DEMAIS PARA TE SALVAR?

Entender é uma das chaves para o funcionamento da minha mente. Mas para entender, preciso de tempo. Tempo para pensar, organizar ideias, estabelecer metas e perguntar a mim mesmo para onde estou indo.

Santiago Bilinkis, divulgador e cientista argentino, menciona em uma de suas palestras o famoso experimento social “O Experimento do Bom Samaritano” (1973), realizado por John M. Darley e C. Daniel Batson na Universidade de Princeton. O estudo demonstrou algo perturbador: a pressa afeta profundamente nosso comportamento.

Dois grupos de estudantes deveriam apresentar uma palestra do outro lado do campus. A um grupo foi dito que estavam atrasados; a outro, que tinham tempo suficiente. No caminho, um ator simulou um problema de saúde. O resultado foi impactante: a maioria dos que estavam

com pressa ignorou a necessidade; os que tinham tempo pararam para ajudar.

A falta de tempo determinou o comportamento. Afetou a empatia. Afetou a resposta diante da necessidade.

E a pressa – esse ritmo frenético que muitas vezes nós mesmos criamos – nos faz perder mais do que sensibilidade. Corremos o risco de perder o foco, de esquecer por que estamos neste mundo e para quê.

Agendas lotadas, superestimulação constante e a sensação permanente de nunca dar conta de tudo caracterizam nossa geração. E isso tem um preço: desconexão, insensibilidade e, talvez o mais grave, a falta de clareza espiritual para discernir a voz de Deus.

O esgotamento deste ritmo atual frequentemente nos leva a negligenciar nossos momentos de comunhão. Não porque não queiramos, mas porque o



**Meu lugar no mundo é onde posso
compartilhar Jesus. Falar Dele.
Revelá-Lo por meio da minha vida.**



estilo de vida que aceitamos não deixa espaço. Mas isso não é coincidência. Há uma dimensão espiritual por trás disso. O inimigo busca distrair, saturar, preencher nossa agenda com coisas urgentes para nos afastar do que é realmente importante.

Paulo expressou isso com honestidade: “Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse faço” (Romanos 7:19).

Por isso precisamos, diariamente, do batismo do Espírito Santo. Segundo João 16, é obra do Espírito guiar-nos a Jesus. Não se trata de um evento isolado, mas de uma dependência constante. O Espírito nos conduz ao arrependimento, nos convence da justiça por meio da

fé em Cristo – que tomou nosso lugar na cruz – e nos prepara para a restauração final.

O inimigo tenta apagar em nós a imagem de Deus com a qual fomos criados (Gn 1:27). Mas é obra do Espírito restaurá-la. Ele nos sela para permanecermos leais e, um dia, poder ouvir: “Bem está servo bom e fiel” (Mt 25:23).

Nada disso vem naturalmente. Não somos salvos pelas obras. É graça. É milagre. É Jesus. Por isso, na guerra espiritual (Ef 6:12), precisamos limpar as avenidas da alma. Abrir espaço. Silenciar o ruído. Liberar “memória espiritual” para que o Espírito Santo fale conosco. Porque “porque Deus é quem efetua em vocês tanto o querer como o realizar” (Fp 2:13).

Vivemos em uma época em que a superestimulação causa FOMO, em que falamos de apodrecimento cerebral e vivemos rolando a tela sem parar. É urgente fazer uma pausa. Se queremos ser preenchidos do Espírito, precisamos tirar o que atrapalha.

Como escreveu Ellen White: “Consagrai-vos a Deus pela manhã; fazei disto vossa primeira tarefa. Seja vossa oração: ‘Toma-me, Senhor, para ser Teu inteiramente. Aos Teus pés deponho todos os meus projetos. Usa-me hoje em Teu serviço. Permanece comigo, e permite que toda a minha obra se faça em Ti’” (*Caminho a Cristo*, p. 70).

Em Atos 16, vemos Paulo ativo, disposto a pregar. Ele tenta ir para a Galácia, depois para Mísia e Bitínia, mas o Espírito Santo o impede. Finalmente, através da visão do homem macedônio, ele entende a direção divina. Paulo conseguia discernir a voz de Deus porque a conhecia. Tinha tempo de qualidade com Ele.

Que princípios podemos aplicar hoje?

1. Reconhecer a voz de Deus.

Isso exige tempo de qualidade com Jesus: Bíblia, oração e Espírito de Profecia.

2. Ser submissos à direção divina.

Paulo não se frustra diante das portas fechadas. Ele aceita a vontade de Deus. Como a arca nos dias de Noé – sem um leme humano –, precisamos deixar o Espírito nos guiar.

3. Responder sem demora.

Paulo não terceiriza a missão. Não delega o chamado. Ele era o protagonista. Nós também não podemos delegar o privilégio de anunciar as maravilhas que Deus tem feito em nossas vidas.

Meu lugar no mundo é onde posso compartilhar Jesus. Falar Dele. Revelá-Lo por meio da minha vida.

Em tempos em que tudo parece estar no modo “2x”, precisamos de pausas sagradas. Lembrar de nosso encontro com Cristo. Deixar de correr como Marta e nos sentarmos como Maria. Desligar o barulho das listas de reprodução e ligar a fé na presença de Deus.

Paulo não foi definido por seus naufrágios, prisões ou perigos. Ele foi definido por seu encontro com Jesus.

Às vezes precisamos parar e olhar ao redor. Lembrar o dia de nossa salvação. Parar de rolar a tela e permitir que nossa mente – saturada de barulhos – volte a encher-se de propósito. Porque, para entender o meu lugar no mundo, eu preciso primeiro dar lugar a Jesus no meu mundo.

Não permita que a pressa roube a eternidade. Não deixe que a agenda tire a sua salvação. Caminhe com Jesus. Entregue a Ele suas cargas, seus medos, seus pecados e suas ocupações. Que nada – nem mesmo o tempo – roube a sua salvação.

Maranata!



COLECIONADORES DE LIXO

“E não somente essas coisas, mas considero tudo como perda por causa da grandeza que é conhecer Cristo Jesus, meu Senhor. [...] e as considero lixo, para que eu possa ganhar a Cristo”

Filipenses 3:8, VFL

LOUVOR

Vou me entregar - CD Jovem 2014
Renova-me - 403 do Hinário Adventista
De hoje em diante - CD Jovem 2009

TESTEMUNHO

Há algum tempo conversei com um jovem e percebi que ele estava passando por um momento difícil. Ele não havia abandonado a igreja, continuava frequentando, mas estava espiritualmente frio. Ao conversarmos, ele confessou algo que até hoje eu recordo: “Não estou fazendo nada grave, apenas fui me enchendo de coisas”. Horas nas redes sociais, conteúdos que não edificavam, tiktokers ou influenciadores que lhe faziam perder muito tempo, amizades que enfraqueciam sua fé, pensamentos negativos repetidos diariamente. Com lágrimas, disse: “Percebi que, sem querer, fui enchendo o meu coração de coisas que não valem nada”. E esse foi o começo da sua restauração.

MENSAGEM

Muitas pessoas gostam de fazer colecionar. Alguns colecionam moedas, outros selos, brinquedos antigos ou lembranças de viagens, entre outras coisas. Eu gosto de colecionar itens do Clube de Desbravadores, especialmente lenços de clubes ao redor do mundo. Sim, colecionar pode ser um passatempo saudável. No entanto, existe outra forma de “acumulação” que não é visível nas vitrines ou nas gavetas: **a acumulação interior**.

Em alguns programas de televisão é mostrada a chamada “Síndrome de Diógenes”, na qual as pessoas acumulam objetos sem valor até transformar sua casa em um espaço quase inabitável. O mais preocupante não é apenas a bagunça física, mas a parte emocional que a provoca. Psicólogos afirmam que esse transtorno surge devido a vazios internos que as pessoas tentam preencher com coisas externas, que finalmente se tornam em um “amontoado de lixo”.

O apóstolo Paulo apresenta uma realidade similar, mas sob uma perspectiva espiritual. Em Filipenses 3:8, ele usa uma palavra muito forte para descrever tudo o que antes considerava valioso: “lixo”. O termo grego *skúbalon* refere-se a detritos, desperdícios, algo que é jogado fora porque não tem utilidade e produz mau cheiro. Seu significado literal seria algo como “lixo jogado aos cães”. O significado figurado aplica-se a qualquer coisa indesejada que é descartada. Um ovo podre é *skúbalon*, uma fralda suja, espinhas de peixe – tudo o que

não vale nada e é jogado fora. Paulo não minimiza suas conquistas religiosas nem sua trajetória; ele simplesmente as compara ao valor incomparável de conhecer Cristo. Eles deixaram de ter valor.

E aqui está o contraste: aquilo que antes ocupava o centro de sua identidade agora é considerado lixo. Não por ser necessariamente mau em si, mas porque não tinha um valor eterno. Talvez Paulo tivesse certos entretenimentos, amizades ou hábitos diários que não eram ruins, mas também não somavam ao seu crescimento espiritual e emocional.

Hoje, os jovens vivem sob um constante bombardeio de estímulos: redes sociais, expectativas sociais, pressão acadêmica, competição, comparações, entretenimento ilimitado. Sem perceber, começamos a “coleccionar” emoções tóxicas: rancor, frustração, inveja, insegurança, ressentimento. Também acumulamos hábitos que fazem desaparecer nossa sensibilidade espiritual.

O problema não é imediato. A acumulação é progressiva. Aos poucos, o coração se enche de coisas que não trazem vida... como os “coleccionadores de lixo”.

Paulo entendeu que o verdadeiro valor não estava em sua reputação, em seu passado ou em seus méritos. O centro era Cristo. Conhecer Jesus não é um conceito teórico; é uma experiência diária que redefine as propriedades, a forma de pensar e as atitudes que demonstram a busca por limpeza.

Em 2 Coríntios 7:1 ele exorta: “purifiquemo-nos de toda imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no

temor de Deus”. A limpeza espiritual não é opcional para quem deseja crescer.

A pergunta central é simples, mas profunda: O que estamos colecionando em nosso coração? Transformamos nossa mente em um cesto de lixo? Se encheremos nossa mente de comparações, o coração de ressentimentos ou de falta de perdão e gastarmos horas em distrações sem medida, certamente não sobrá espaço para a comunhão com Deus. Mas quando decidirmos esvaziar o desnecessário, Cristo ocupará o lugar principal.

Conhecer Jesus diariamente transforma nossa escala de valores. O que antes parecia imprescindível perde o valor. O que antes parecia insignificante – a oração, a leitura bíblica, a intercessão – torna-se prioridade. O discipulado implica uma decisão consciente: parar de acumular lixo espiritual para abraçar o valor eterno. Amém!

ESPÍRITO DE PROFECIA

Ellen White escreveu:

“[...] e o puro de coração verá a Deus. Todo pensamento impuro contamina a alma, enfraquece o senso moral, e tende a apagar as impressões do Espírito Santo. Diminui a visão espiritual, de modo que os homens não podem ver a Deus. O Senhor pode perdoar o arrependido pecador, e perdoa; embora perdoada, porém, a alma fica prejudicada. Toda impureza de linguagem ou de pensamento deve ser evitada por aquele que quer possuir clara percepção da verdade espiritual” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 207).

“Consagrei-vos a Deus pela manhã; farei disto vossa primeira tarefa” (*Caminho a Cristo*, p. 70).

ORAÇÃO INTERCESSORA

Senhor, hoje reconhecemos que, muitas vezes, acumulamos coisas dentro de nós, coisas que não vêm de Ti. Limpa o nosso coração de ressentimento, distrações e hábitos que nos afastam de Ti. Dá-nos discernimento para identificar o que não tem valor eterno. Ensina-nos a valorizar o que realmente importa: conhecer-Te a cada dia. Pedimos por nossos amigos e familiares que estão carregando emoções que os distanciam do Teu amor. Purifica-nos e renova nossa mente. Em nome de Jesus, amém.

MÃO À OBRA

Durante o louvor, “Purifica-me”, entregar pequenos papéis para que os jovens escrevam o que precisam abandonar. Em seguida, colocar simbolicamente em uma caixa para representar “lixo espiritual”.

Compartilhar o testemunho e abrir um breve espaço para que alguns jovens expressem o que acham que estão acumulando.

Organizar pequenos grupos de oração intercessora por limpeza espiritual e renovação pessoal.

Propor um desafio semanal: realizar um “jejum de lixo digital” (reduzir conteúdos que não edificam) e dedicar esse tempo para conhecer mais a Cristo por meio da leitura do Evangelho de João.



DO MEDO AO SERVIÇO



[...] Não digas: Eu sou uma criança; porque, aonde quer que eu te enviar, irás; e tudo quanto te mandar dirás. Não temas [...] porque eu sou contigo para te livrar, diz o Senhor”

Jeremias 1:7, 8

LOUVOR

Chegou a Hora – Tema Jovem 2021
Usa-me – Adoradores 5
Eu Vou – Adoradores 3

Existem medos que parecem “espirituais”, mas, no fundo, são desculpas disfarçadas de piedade: “Senhor, eu Te amo, mas... não sei como falar, sou jovem, não estou pronto, deixe que outra pessoa faça”. E, sem perceber, o medo nos rouba o mais precioso: o privilégio de servir ao nosso Rei. Jeremias teve medo. Ele não era um rebelde; era um jovem sensível que, ao ouvir o chamado, respondeu honestamente: “Ah, Senhor Deus!... Sou apenas um jovem” (Jeremias 1:6). A surpresa não é o fato de Jeremias ter sentido medo, mas o que Deus fez com o seu medo.

TESTEMUNHO

Lembro-me de ter visitado Julieta para lhe dizer que Deus a havia escolhido para liderar as novas gerações em sua igreja local. A primeira reação dela foi: “Pastor, eu não posso; coloque outra pessoa.” Com o olhar confuso e a voz trêmula, ela tentava me convencer de que havia um erro.

Depois de lutar com o Senhor em oração, ela aceitou o desafio. E aquilo que começou com medo se transformou em uma liderança próspera e cheia de bênçãos para a igreja. Ver seu pro-



Deus não o chama para que você se sinta corajoso, Ele o chama para obedecer, e a coragem aparece no caminho.



cesso foi impactante: de falar em público com as mãos trêmulas, passou em poucos meses a ser uma líder que comunicava com autoridade e liderava com serenidade.

O Senhor chama e conhece as suas habilidades. Ele só precisa de sua disposição. Tudo o que faltar em você, o Senhor suprirá com o Seu Espírito.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Senhor, aqui estamos. Confessamos que muitas vezes o medo nos paralisa e nos esconde. Perdoa-nos pelas desculpas que damos quando nos chamamos. Hoje, Te pedimos uma coisa: torna-nos disponíveis. Remove a vergonha, fortalece o tímido, levanta o desanimado, guia aquele que se sente “muito jovem” ou “insuficiente”. Mostra-nos onde

servir e enche-nos de amor pelas pessoas. Que este culto nos termine em obediência. Em nome de Jesus, amém.

MENSAGEM

Jeremias não se ofereceu, Deus o chamou. E o fez com uma declaração poderosa: “Antes de formá-lo [...] eu já o conhecia; [...] e constituí profeta” (Jr 1:5). Em outras palavras: a sua vida não é um acidente, e a sua fé não é um hobby. Deus não o vê pelo que você é hoje, mas pelo que Ele planejou para a sua vida. Mas Jeremias respondeu com sua realidade: “Eis que não sei falar; porque sou uma criança”. Esse “sou uma criança” não é apenas a idade, é identidade. Seria dizer: “Eu me sinto pequeno, insuficiente, sem autoridade”.

No entanto, Deus não ignora o seu medo: Ele o enfrenta com uma ordem e uma promessa. Deus ordena: “[...] aonde quer que eu te enviar, irás; e tudo quanto te mandar dirás” (Jr 1:7). E ele promete: “Não temas... porque eu sou contigo para te livrar” (Jr 1:8).

Aqui está a chave: Deus não o chama para que você se sinta corajoso, Ele o chama para obedecer, e a coragem aparece no caminho. Fé não é ausência de medo, é decidir quem manda quando o medo grita. Deus não chamou Jeremias para que ele “se sentisse especial”. Ele o chamou para uma missão concreta: ir, falar, sustentar, advertir e ser fiel. O verdadeiro chamado sempre o tira do centro e coloca os outros no foco. O convite do Céu é claro: trocar o medo pelo serviço, com a certeza de que o Senhor está ao seu lado (Jr 1:19).

Por isso o inimigo nem precisa que você abandone a sua fé; basta que você seja um crente passivo, que crê, mas não serve; que canta, mas não adora; que ouve sermões, mas não é o sermão. Deus nos chama para viver a mensagem com as mãos, com o tempo e com o coração.

Hoje, não vamos terminar este culto somente com emoção, vamos terminar com direção. Se Deus lhe disser: “Não temas”, não é para você ficar sentado; é para você se levantar e para passar do medo ao serviço.

Hoje, eu convido você a dizer a Deus: “Senhor, mesmo com medo, estou à disposição. Envia-me para servir.”

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Deus tem designado um lugar em Seu grande plano para cada nação e cada indivíduo” (*Profetas e Reis*, p. 273).

“Desde o dia do seu chamado até o fim do seu ministério, Jeremias permaneceu perante Judá como ‘torre e fortaleza’ (Jeremias 6:27) contra a qual a ira do homem não podia prevalecer” (*Ibid.*, p. 213).

MÃOS À OBRA

Louvor: Antes da segunda música, dê 20 segundos de silêncio. Durante esse momento, cada jovem deve completar a frase: “Sei que Jesus está me chamando para _____”, em um post-it que você deve entregar previamente na recepção. Em seguida, convide-os a ir à frente e colá-los no “Muro da coragem”.

Testemunho: Em grupos de quatro, conversem sobre a pergunta: “Que desculpa costumamos dar a Deus quando Ele nos chama?” Depois, procurem um testemunho de alguém que inicialmente não queria servir, mas aceitou o chamado de Deus.

Dinâmica: Divida a audiência em grupos e entregue marcadores e folhas grandes. Desafie-os a desenhar Jeremias 1:18 e, em seguida, compartilhar qual mensagem o texto tem para nós hoje.

Oração intercessora: Em grupos de 3, orem por (1) Coragem para fazer a vontade de Deus, (2) Humildade para aceitar o chamado de Deus, (3) Uma oportunidade concreta para servir nesta semana.



CADA GOTA CONTA: UM GESTO QUE PODE SALVAR VIDAS



Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos”

João 15:13

TESTEMUNHO

Damaris Real Castellón, uma jovem da Igreja de San Isidro, Buenos Aires, conta que participar da campanha *Vida por Vidas* significou muito mais que um simples gesto. “Foi o momento em que compreendi que cada vida, inclusive a minha, pode ser uma semente de esperança para outros.”

Durante um congresso de jovens, ela se deparou com o projeto de doação de sangue e, junto com sua irmã, decidiu participar. “Nós nos olhamos e dissemos: Vamos tentar?”, lembra ela.

Embora estivessem com medo por ser a primeira vez, entenderam que um pequeno gesto poderia dar uma nova oportunidade a alguém. Para Damaris, a experiência foi profundamente significativa, pois percebeu que a fé também se vive por meio de ações concretas de amor e serviço.

Naquele dia, Damaris descobriu que doar um pouco de si mesma podia significar muito para outra pessoa.

LOUVOR

Nossa Missão – Adoradores 5
Usa-me – Adoradores 5
Meu Lugar no Mundo – Tema JA 2026

ORAÇÃO INTERCESSORA

“Senhor, com humildade elevamos esta oração, pedindo que cada jovem e adulto sinta o chamado para doar um pouco de sua vida a outros. Rogamos, Senhor, que cada gota de sangue seja um símbolo de amor, um ato de serviço que transforme vidas. Usa-nos, Senhor, para que o nosso lugar no mundo seja servir aos outros por amor a Ti. Amém”.

MENSAGEM

Vivemos em uma geração que deseja fazer a diferença. Os jovens de hoje não querem ser espectadores da realidade, mas protagonistas de mudanças reais. Em meio a tantas causas sociais, existe uma necessidade silenciosa, porém urgente: a doação de sangue. Todos os dias, milhares de pessoas dependem desse ato solidário para continuar vivendo, e a juventude tem um papel decisivo nessa missão.

A Bíblia apresenta o amor não apenas como um sentimento, mas como ação concreta. Jesus declarou: “Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos” (João 15:13). Esse princípio revela que o verdadeiro amor sempre envolve entrega. Embora Cristo falasse de Seu sacrifício supremo, Ele também nos ensinou que cada ato em favor do próximo reflete o caráter do Céu.

Doar sangue é, de alguma forma, viver esse princípio. É entregar parte de nós para que outra pessoa tenha uma nova oportunidade. Não conhecemos o nome, a história ou o rosto de quem receberá a ajuda, mesmo assim,

decidimos agir. Esse gesto transforma algo simples em um ato profundamente cristão.

Atualmente muitos hospitais enfrentam uma realidade preocupante: falta de doadores voluntários e regulares. As emergências não avisam, e o sangue não pode ser fabricado; depende apenas de pessoas dispostas a ajudar. E é aí que a força da juventude aparece.

Os jovens possuem algo extraordinário: a capacidade de mobilizar, influenciar e inspirar. Quando um jovem abraça uma causa, ela se transforma em movimento. As redes sociais e as igrejas se tornam espaços onde a solidariedade pode se multiplicar rapidamente. Uma única decisão pode motivar dezenas de outras pessoas.

No entanto, ainda existem medos e mitos. Alguns pensam que doar sangue é perigoso ou enfraquece. A verdade é outra: este é um procedimento seguro, supervisionado por profissionais, rápido e cuidadosamente controlado. O corpo se recupera com facilidade, mas o impacto de quem recebe pode significar a diferença entre a vida e a morte.

Sob a perspectiva cristã, a doação de sangue conecta-se com o próprio coração do evangelho. A Escritura nos ensina que “a vida está no sangue” (Lv 17:11), lembrando o valor sagrado de cada ser humano. Quando um jovem decide doar, ele afirma com ações que toda vida importa e que servir ao próximo também é uma forma de adoração.

O ministério de Jesus foi marcado pela proximidade com as necessidades reais das pessoas. Ele curava, alimentava e restau-

rava a dignidade antes mesmo de longos discursos. Isso nos ensina algo poderoso: o evangelho se torna visível quando o amor se transforma em serviço prático.

Por isso, *Vida por Vidas* não é apenas uma campanha de doação de sangue, é uma ferramenta missionária. Não se trata apenas de ajudar fisicamente, mas de refletir os valores do Reino de Deus. Uma campanha organizada por jovens adventistas não só salva vidas, mas comunica esperança, empatia e compromisso cristão com a sociedade.

Imagine igrejas onde os jovens não apenas cantam ou participam de programas, mas lideram iniciativas que impactam diretamente a comunidade. Jovens que entendem que pregar também é agir. Jovens que mostram que a fé não se limita ao templo, mas alcança hospitais, famílias e pessoas que talvez nunca ouçam um sermão, mas experimentarão o amor cristão por meio de ações reais.

Cada doação é uma pregação silenciosa. Talvez ninguém ouça um estudo bíblico naquele momento, mas alguém receberá misericórdia. E muitas vezes, o coração se abre primeiro ao amor prático antes das palavras.

O mundo precisa ver uma juventude comprometida, sensível e disposta a servir. Em momentos em que o individualismo é predominante, os jovens adventistas são chamados para viver de forma contracultural: dar em vez de acumular, servir em vez de esperar reconhecimento.

Talvez quem doa nunca conheça a pessoa que ajudou. Não haverá aplausos nem

fotos. Mas em algum lugar, uma mãe abraçará seu filho novamente, um paciente terá outra chance e uma família recuperará a esperança. Ali, naquele instante invisível, o evangelho terá sido vivido.

O projeto *Vida por Vidas* nos lembra que seguir Jesus significa mais do que crer, significa agir. E quando os jovens adventistas decidem viver uma fé em ação, o impacto transcende gerações.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“A verdadeira religião consiste em realizar obras de misericórdia e amor. Aliviar o sofrimento humano é o verdadeiro espírito do evangelho” (*El Ministerio de Curación*, p. 143).

MÃO NA MASSA

Louvor: Todos as músicas foram pensadas para destacar a missão que temos. Procure um ministro de louvor que se atente a isso e faça a congregação cantar sobre a importância da missão na caminhada cristã.

Testemunho: Além da história do testemunho, separe alguns vídeo sobre o Projeto Vida por Vidas que estão disponíveis no youtube.com.

Oração intercessora: Peça para um líder espiritual da igreja local fazer esta oração, abençoando o projeto, os doadores e as vidas impactadas.

Mensagem: O ideal é que um jovem que é doador no Projeto Vida por Vidas passe a mensagem, para inspirar outros a participarem também.





Irmãos, se algum de entre vós se tem desviado da verdade, e alguém o converter, saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador salvará da morte uma alma e cobrirá uma multidão de pecados"

(Tiago 5:19, 20).

LOUVOR

Enquanto eu viver – CD Jovem 2009
Fonte de esperança – CD Jovem 2007
Meu Lugar no Mundo – Tema JA 2026

PROCURANDO...

Ao observar nossas igrejas, vemos algumas cadeiras vazias que nos desafiam a colocar em prática o que Tiago diz.

Sentimos falta do amigo que dirigia o louvor, daquele que servia, daquele que um dia teve coragem de apresentar uma reflexão no Maranata Class... mas depois de um tempo parou de vir. A missão não termina quando alguém entra na igreja!

Jesus foi claro ao falar da ovelha perdida. Ele não esperou que ela voltasse sozinha, não presumiu que ela “já conhecesse o caminho”. Ele deixou as noventa e nove e saiu em busca da que estava perdida (Lucas 15:4). Esse é o coração da missão: buscar quem está faltando.

TESTEMUNHO

Em uma igreja que acompanhei, duas irmãs nunca deixaram de orar por um jovem que havia se afastado. Elas não discutiam sua ausência nem analisavam suas decisões. Simplesmente sentiam falta dele. Durante vários anos, o visitaram, o convidaram para cada programa especial da igreja, clamaram por ele e por sua família. Às vezes recebiam silêncio, outras vezes um sorriso distante. Mas elas não desistiram.



**Talvez a sua missão seja lembrar alguém de
que o seu lugar ainda o espera. E quando
a igreja decide ir buscar, o céu se alegra...
porque um jovem retorna para casa.**



Um dia, depois de quase cinco anos, tomaram uma decisão simples, mas profundamente significativa: levaram uma cadeira até a casa dele. Sobre ela colocaram um cartaz que dizia: “Este é o seu lugar”. Não foi uma pregação, não foi uma correção. Foi amor em ação!

Aquela cadeira falava mais que mil palavras. Dizia: você continua fazendo parte. Não esquecemos de você, estamos lhe esperando. E aquele gesto abriu uma porta que parecia fechada. Pouco tempo depois, aquele jovem voltou aos pés de Jesus.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Papai Deus, há uma geração que um dia esteve sob as Tuas asas dentro da igreja, mas que hoje não está mais. Isso nos entristece profundamente e queremos gritar para eles sobre o amor que Tu tens por cada um. Pedimos o poder do Espírito Santo

para enxergá-los e sair em busca deles. Ajuda-nos a remover qualquer preconceito e condenação por aqueles que conhecem o caminho da salvação. Oramos no nome de Jesus, amém.

MENSAGEM

Muitas vezes pensamos na missão como algo distante: outros países, grandes eventos, multidões. Mas a missão também está na esquina da nossa rua, tem rosto e nome.

Nem todos os que se vão o fazem porque deixaram de acreditar. Alguns se foram feridos, cansados ou confusos. E o que menos precisamos é da nossa indiferença. O que precisamos é que alguém lhes lembre que ainda existe um lugar preparado para eles.

Uma missão vivida todos os dias (Mateus 5:15, 16)

Missão jovem não é apenas organizar atividades. É aprender a olhar com os

olhos de Cristo. É perceber quem está faltando. É ter coragem de dar o primeiro passo. Às vezes será uma visita. Outras, uma mensagem. Outras – como nessa história – uma cadeira com um cartaz. Pois a missão não é somente somar, mas é trazer de volta.

Não se trata de encher templos, mas de curar corações (Lucas 19:10)

Talvez hoje Deus esteja mostrando a você uma “cadeira vazia”. Talvez a sua missão seja lembrar alguém de que o seu lugar ainda o espera. E quando a igreja decide ir buscar, o céu se alegra... porque um jovem retorna para casa.

ESPÍRITO DE PROFECIA

Ellen G. White escreveu:

“Temos de amar a nossos irmãos como Cristo nos amou. Temos de ser pacientes e bondosos, e ainda falta alguma coisa — precisamos amar. Cristo diz-nos que precisamos perdoar os que erram, até setenta vezes sete. [...] Quando se perdoa muito, o coração muito ama. O amor é uma tenra planta. Necessita de ser constantemente cultivada, do contrário, seca e morre” (Nossa Alta Vocação, p. 68).

MÃOS   OBRA

Louvor: Antes de começar a adorar a Deus com o louvor, exibir uma imagem com a seguinte pergunta: Se você não estivesse aqui hoje, o que gostaria que algum(a) amigo(a) fizesse para buscá-lo?

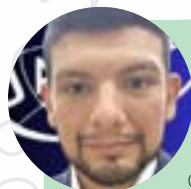
Testemunho: Peça aos presentes que anatem no celular uma lista de 5 amigos que há algum tempo deixaram de frequentar a igreja. Se alguém não se sentir confortável em contact -los sozinho, incentive-os a procurar um colega e considerar a possibilidade de levar um presentinho até a casa deles nesta semana.

Ora o intercessora: Primeiro, forme dupla com alguém da igreja e orem por três minutos. Em seguida, cada pessoa deve ligar ou enviar uma mensagem para um(a) amigo(a) que não frequenta mais a igreja, dizendo que ele(a)   muito valioso(a) para Jesus e que sentem a sua falta.

Mensagem: No próximo programa do MRNT Adora o, desafie os jovens a compartilhar um testemunho de alguma visita ou contato que fizeram com aqueles amigos pelos quais oraram e enviaram mensagens. Lembre-os de que não precisamos esperar o momento perfeito — basta dar o primeiro passo no Nome de Jesus.



NETWORK KING



Querido amigo JA! Compartilhamos a paixão por este lindo ministério, no qual podemos mostrar o grande amor que Deus tem por todos os Seus jovens. Cada ação, palavra e abraço podem fazer a diferença em um mundo que, a cada dia, oferece mais coisas que nos afastam do maravilhoso propósito de Deus. Quero encorajá-lo a continuar desenvolvendo seus talentos e dons. Não se esqueça: Seja esse guia que você precisou quando era mais novo. Maranata!

“Como pode um jovem manter a sua vida pura? Vivendo de acordo com a sua palavra!” (Salmos 119:9, VFL).

Néstor Suárez – Coordenador Regional de Jovens – Santiago del Estero, Argentina. ✓✓



Olá, querido jovem e irmão em Cristo!

Deus nos prepara para um ano com muitos desafios e grandes bênçãos. Meu maior desejo é que tudo que vivamos neste novo ano seja um aprendizado com olhar eterno, uma verdadeira preparação para a Pátria Celestial.

Lembre-se sempre de que tudo que fazemos requer dedicação e entrega. Aquilo que você decide fazer tem um grande impacto nas pessoas ao seu redor. Suas escolhas são importantes.

E nunca se esqueça: Não há lugar melhor do que estar no barco com Jesus. Há grandes coisas para você. Basta buscar o Senhor de todo o seu coração e Ele trará à sua vida os planos de bem-estar que já preparou para você.

Fernando – Equipe de Redes Missão Argentina do Noroeste – Tucumán, Argentina. ✓✓



Olá, guerreiros da luz!

Nesta jornada da vida, não percam de vista a verdade fundamental: vocês são obras-primas do projeto divino. Cada talento, cada sonho e cada anseio que habita em seu coração são reflexo do propósito eterno que Deus semeou em você. A mediocridade não é o seu destino; a grandeza espiritual e a influência transformadora, sim.

Pode ser que o caminho esteja cheio de obstáculos ou que as sombras do desânimo tentem ocultar sua visão. É nesses momentos que a fé se torna sua âncora mais firme e a oração, o seu fôlego mais puro. Cultivem essa conexão íntima com o Criador, permitam que Sua sabedoria seja a bússola em cada decisão e Seu amor, o motor que impulsiona toda a ação.

Lembrem-se sempre do que Jeremias 29:11 diz: “Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês”, diz o Senhor, “planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro” (NVI).

Portanto, levantem o olhar com confiança. O mundo clama por vozes autênticas, por mentes que sonhem grande e por mãos dispostas a construir um reino de esperança. Não duvidem de seu valor, nem da força que há em você por meio Dele. Você está aqui para deixar uma marca permanente, vivendo com coragem e propósito! Nos vemos na Pátria Celestial!

Ana Laura Changazo – Coordenadora Regional de Jovens – Tartagal, Salta, Argentina. ✓✓



Coração apaixonado e alma corajosa!

Em um mundo que precisa de sua paixão e energia, Deus o chama para seguir adiante com coragem e fé. Você é parte fundamental da Igreja Adventista do Sétimo Dia e é indispensável nesta família. Queremos expressar nossa mais sincera gratidão pela sua dedicação e compromisso com este ministério.

Nestes momentos desafiadores, é reconfortante saber que você está sendo guiado pelo Espírito Santo e que Deus está trabalhando em você e por meio de você. Queremos que você saiba que não está sozinho, estamos aqui para apoiá-lo e acompanhá-lo em sua jornada com Deus. E nunca se esqueça de que você é amado, valorizado e apreciado por Deus e pela igreja.

Continue em frente e não se detenha. Você é luz do mundo! Que Deus o encha com Seu amor, paz e gozo, e que você continue sendo uma fonte de inspiração e esperança para aqueles que o rodeiam. MARANATA!

Com carinho e apreço,

Gemma X – Regional do Ministério Jovem, Desbravadores e Aventureiros – Resistencia, Chaco, Argentina. ✓✓



Queridos jovens,

Hoje celebramos algo mais que um simples dia; celebramos o chamado que Deus colocou em seus corações. Em um mundo que grita confusão, vocês são chamados a ser luz. Em uma época em que tudo é marcado pela pressa e pela superficialidade, vocês são convidados a fazer a diferença. Em meio a tantas vozes, Deus continua a sussurrar seu nome, lembrando que vocês não foram criados por acaso, mas com um propósito.

Como diz Ellen G. White: “Nunca pensem que são insignificantes demais para fazer algo por Cristo” (Mensagens aos Jovens).

Não subestimem o que Deus pode fazer através de um jovem disposto, fiel e sensível à Sua voz. A história bíblica está cheia de jovens que confiaram em Deus, marcaram gerações. E hoje não é diferente. O Senhor continua agindo, continua chamando e continua confiando nos jovens. Somos lembrados de que: “Os jovens que se consagram ao serviço de Deus podem exercer uma poderosa influência para o bem” (Mensagens aos Jovens).

Nunca percam a paixão por Jesus, nunca se cansem de buscar Sua presença. Lembrem-se de que sua fé, sua energia e sua entrega são bênção para a igreja e para o mundo. Obrigado por seu compromisso, por seu serviço e por escolher caminhar com Cristo todos os dias.

Que Deus o guie, fortaleça e o use poderosamente.

Guillermo M. Gomez, Coordenador Regional JA – Posadas, Misiones, Argentina. ✓✓



Neste Dia Mundial do Jovem Adventista, lembre-se de que Deus pode usar a sua vida para algo grandioso. Com seus talentos, sua energia e sua música, você pode levar esperança a outras pessoas e aproximá-las Dele. Mesmo nas coisas simples, o seu exemplo, a sua alegria e sua fé, você pode fazer a diferença. Caminhe todos os dias com Deus e deixe que sua vida seja um louvor.

“E, tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor e não aos homens” (Colossenses 3:23).

Josefina Encina. Igreja de Villa Ressia, Bahía Blanca. AAS, Argentina. ✓✓



Amigo JA!

Juntos podemos fazer uma grande diferença neste mundo. Você não está sozinho. Coragem nesse lindo ministério! Em um momento-chave da história, estamos juntos e em movimento. O Espírito Santo está conosco, guiando-nos e dando-nos força para avançar.

Coloquemos nossa esperança em Deus e levantemos voo como as águias, sem desfalecer (Isaías 40:31). Sejam intencionais e avancemos. Muitas pessoas precisam de esperança. Amemos, anunciemos, aguardemos e apressemos a segunda vinda. Sigamos em frente, com fé e determinação, buscando um relacionamento diário com o nosso Salvador.

Maranata! O Senhor logo vem!

Rocío Riquelme, da Igreja de Adonai, Neuquén, Argentina. ✓✓



Queridos amigos e irmãos JA,

Que privilégio saudá-los e compartilhar este grandioso ministério com vocês, jovens comprometidos que abraçam a missão e se colocam a serviço, imitando Jesus e ensinando pelo exemplo.

Animo vocês a que, neste ano, possam ser um espelho do Mestre dos mestres e combinem a instrução pessoal com a prática. Como o Evangelho nos diz em Lucas 10:1, levar a mensagem de salvação que Jesus nos ensinou, servir com mansidão, humildade de coração e amor ao próximo. Busquem a Deus o tempo todo; Ele tem grandes planos para vocês; confie, mesmo quando não entender o processo. Coloquem seus talentos em Suas mãos, e Ele os multiplicará e abençoará. Maranata!

Melisa Soledad Morales, Região: Corrientes 2, Distrito Bella VistaMel, Argentina. ✓✓





Em todas as / lugares, como o missionário eu vou testemunhar

Vou deixar minha marca na história, vou viver as missões para a tua glória!

